

A POLITECNIA E O ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRAL

Daniel Carlos de Andrade Neto - IFPI, daniel.andrade@ifpi.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/8671045983232831>

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes - IFPI, marcio@ifpi.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/7120786422494536>

RESUMO

Este artigo de revisão bibliográfica, desenvolvido no âmbito do Mestrado PROFEPT/IFPI, investiga a importância da educação politécnica e seu papel na formação de profissionais críticos e reflexivos, com foco na pesquisa aplicada e na resolução de problemas reais. A abordagem educacional contemporânea destaca a função do esporte na formação integral do estudante, promovendo não apenas habilidades técnicas, mas também a consciência crítica e a cidadania. O objetivo do artigo é explorar como a educação politécnica e a prática esportiva contribuem para a formação de indivíduos preparados para enfrentar desafios sociais, acadêmicos e profissionais. O estudo baseia-se em uma revisão de literatura sobre a relação entre educação, pesquisa e esporte, considerando contribuições de autores como Freire e Saviani. A análise evidencia o impacto da politécnica, das práticas pedagógicas e da interdisciplinaridade na educação física. Os achados sugerem que a integração da pesquisa no ambiente educacional fomenta uma cultura de curiosidade e reflexão entre os alunos, além de desenvolver competências como disciplina, resiliência e trabalho em equipe. A educação politécnica, associada à prática esportiva, fortalece a autoestima e a autoconfiança dos alunos, preparando-os para o sucesso em diversas áreas da vida. Essa combinação reafirma a relevância da formação politécnica e da prática esportiva nas escolas, apontando para a necessidade de práticas pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa e uma formação humana integral. Além disso, a incorporação da educação politécnica no ensino de educação física vai além do desenvolvimento de habilidades físicas, ao fomentar a inclusão social e o respeito à diversidade, preparando os alunos para serem cidadãos ativos e conscientes. Essa abordagem contribui para a formação de profissionais competentes e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde valores éticos e morais são valorizados.

Palavras-chave: Politécnica, Educação Profissional e Tecnológica, Formação Humana Integral, Prática Desportiva, Cidadania.

ABSTRACT

This literature review article, developed within the scope of the PROFEPT/IFPI Master's Program, investigates the importance of polytechnic education and its role in the training of critical and reflective professionals, focusing on applied research and the resolution of real-world problems. Contemporary educational approaches highlight the role of sports in the integral development of students, promoting not only technical skills but also critical awareness and citizenship. The aim of this study is to explore how polytechnic education and sports practices contribute to shaping individuals prepared to face social, academic, and professional challenges. The research is based on a review of literature addressing the relationship between education, research, and sports, drawing on contributions from authors such as Freire and Saviani. The analysis highlights the impact of polytechnic principles, pedagogical practices, and interdisciplinarity in physical education. The findings suggest that integrating research into the educational environment fosters a culture of curiosity and reflection among students, while also developing competencies such as discipline, resilience, and teamwork. Polytechnic education, when combined with sports practice, enhances students' self-esteem and self-confidence, preparing them for success in various areas of life. This combination reaffirms the relevance of polytechnic education and sports in schools, emphasizing the need for pedagogical practices that promote meaningful learning and comprehensive human development. Moreover, incorporating polytechnic principles into physical education goes beyond physical skill development, encouraging social inclusion and respect for diversity, and preparing students to become active and conscious citizens. This approach contributes to the training of competent professionals and to the construction of a fairer and more equitable society where ethical and moral values are upheld.

Keywords: Polytechnic Education, Vocational and Technological Education, Comprehensive Human Development, Sports Practice, Citizenship.

1. Introdução

A Educação Física, historicamente focada no desenvolvimento de habilidades motoras e aptidão física, tem expandido seu escopo para abranger aspectos cognitivos, sociais e emocionais, buscando uma formação integral dos estudantes (Freire, 2009). Nesse contexto, a politecnia, entendida como a articulação entre o trabalho intelectual e manual (Saviani, 2003), emerge como um conceito-chave para promover uma educação mais completa e alinhada às demandas do século XXI.

O esporte, por sua vez, desempenha um papel fundamental na Educação Física, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a promoção da saúde e a formação de cidadãos críticos e engajados (Gomes, 2012). No entanto, a simples prática esportiva não garante uma formação integral, sendo necessário que os educadores adotem uma abordagem pedagógica que valorize a reflexão, a crítica e a contextualização social (Silva, 2014).

Diante desse cenário, emerge a seguinte questão de pesquisa: Como a politecnia e o esporte, quando integrados na Educação Física, podem contribuir para uma formação mais completa e alinhada às demandas do século XXI?

Para responder a essa questão, este artigo tem como objetivos principais analisar as potencialidades da politecnia e do esporte na promoção de uma formação integral dos estudantes no âmbito da Educação Física, considerando tanto o desenvolvimento acadêmico quanto humano; identificar os principais desafios enfrentados na implementação da abordagem politécnica no contexto esportivo escolar, buscando compreender as barreiras estruturais, pedagógicas e culturais existentes; e oferecer reflexões críticas acerca da contribuição que a integração entre politecnia e esporte pode proporcionar para uma educação mais relevante, inclusiva e alinhada às necessidades sociais contemporâneas.

O presente artigo está estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresenta-se o referencial teórico, abordando os conceitos de politecnia, esporte e formação integral. Em seguida, descreve-se a metodologia utilizada na pesquisa. Posteriormente, discutem-se os resultados da revisão da literatura, analisando as potencialidades e os desafios da integração entre politecnia e esporte na Educação Física. Por fim, apresentam-se as considerações finais, oferecendo reflexões sobre as perspectivas futuras da pesquisa e da prática da Educação Física.

2. Referencial Teórico

A construção de uma perspectiva teórica que integre politecnia, esporte e Educação Física passa pela compreensão de que a formação humana integral requer a articulação entre aspectos técnicos, cognitivos, culturais e sociais. Nesse sentido, o conceito de politecnia, entendido como o domínio de técnicas e saberes que extrapola a experiência empírica imediata e que promove o desenvolvimento de conhecimentos críticos, abstratos e autônomos é fundamental para a discussão desse estudo (Santos; Rosset, 2019). Ao enfatizar a *omnilateralidade*, essa perspectiva propõe que o desenvolvimento humano deve ocorrer de forma equilibrada, potencializando capacidades produtivas, cognitivas e culturais em igualdade de condições, e, assim, contribuindo para a formação integral dos indivíduos.

A politecnia, em sua essência, busca superar a dicotomia entre o trabalho intelectual e o trabalho manual, valorizando a formação de indivíduos capazes de compreender e transformar a realidade social (Saviani, 2003). Nesse sentido, a politecnia se distancia de uma formação meramente técnica, focada no desenvolvimento de habilidades específicas para o mercado de trabalho, e se aproxima de uma formação integral, que valoriza o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

O esporte, por sua vez, é um fenômeno complexo e multifacetado, que pode ser abordado sob diferentes perspectivas (Freire, 2009). Para além de seus benefícios físicos, o esporte oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a disciplina, a perseverança, o trabalho em equipe e a liderança (Gomes, 2012). No entanto, é importante ressaltar que o esporte também pode reproduzir desigualdades sociais e culturais, sendo fundamental que os educadores adotem uma abordagem crítica e reflexiva (Silva, 2014).

Historicamente, a trajetória da Educação Física inserida no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi marcada por abordagens higienistas e desenvolvimentistas, as quais priorizavam a preparação física e a manutenção da saúde com o intuito de atender às demandas de um mercado de trabalho em expansão (Girhaldelli, 1998). A ênfase na dimensão técnica, embora efetiva na promoção da aptidão e na prevenção de doenças, acaba por negligenciar a dimensão crítica e emancipatória que a Educação deve oferecer. Saviani (2012) defende que a educação, para cumprir sua função transformadora, precisa promover o acesso sistemático ao saber, possibilitando aos indivíduos a compreensão de sua realidade para, assim, intervir e transformá-la.

A relação entre a Educação Física e a Educação Profissional remonta ao período das Escolas de Aprendizes e Artífices, instituídas no início do século XX, que buscaram atender à

nova configuração das demandas sociais e econômicas emergentes (Carvalho, 2014). Todavia, esse movimento histórico evidenciou uma dicotomia entre a formação técnica, voltada à produção e ao trabalho e a formação voltada à reflexão crítica e à emancipação. Tal dualidade persiste nas práticas pedagógicas atuais, especialmente após a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as recentes reformas do Ensino Médio, que, embora tenham introduzido itinerários formativos e novas diretrizes, reproduzem modelos educacionais acríticos e adaptados às exigências do capital (Brasil, 2018; Moldonado, Velloso, Freire; 2022; Moura; Benachio, 2021).

Nesse contexto, o referencial teórico desse estudo propõe uma reconceptualização da Educação Física, defendendo que a disciplina deve ir além do ensino de habilidades motoras e da preparação física. A integração dos fundamentos da Escola do Trabalho e da Cultura Corporal é apresentada como uma estratégia para romper a dicotomia tradicional entre teoria e prática, proporcionando uma formação politécnica que valorize a totalidade do ser humano (Santos; Rosset, 2019). A Cultura Corporal, enquanto campo de saber, permite uma abordagem que engloba a técnica e o movimento e a construção de identidades, a expressão de valores e a promoção de direitos sociais. Assim, a Educação Física torna-se um instrumento para a formação crítica e emancipadora, capaz de transformar as práticas pedagógicas e contribuir para uma sociedade democrática.

Além disso, as discussões contemporâneas sobre as políticas neoliberais na educação ressaltam os desafios enfrentados pela prática educativa. Autores como Ferreti (2018) e Moura e Benachio (2021) apontam que as reformas recentes tendem a privilegiar uma abordagem quantitativa e tecnicista, que restringe a discussão sobre os saberes históricos e limita o desenvolvimento integral dos estudantes. Em contraste, Vieira (2020) defendem a necessidade de uma pedagogia freireana que resgate a dimensão crítica do conhecimento, permitindo que a Educação Física se configure como espaço de resistência e construção coletiva de saberes.

Essa fundamentação teórica exposta sustenta a ideia de que a formação politécnica, aliada à integração entre esporte e Educação Física, pode promover uma transformação na educação. Tal integração potencializa a preparação técnica dos indivíduos e amplia sua capacidade crítica, favorecendo a construção de uma sociedade que valorize a inclusão, a diversidade e a cidadania. Dessa forma, a discussão teórica presente nesse estudo fundamenta a necessidade de repensar as práticas pedagógicas na EPT, orientando-as para uma abordagem integral e humanizadora.

Portanto, a integração entre politecnia e esporte na Educação Física pode potencializar os benefícios de ambos, promovendo uma formação mais completa e alinhada às demandas do século XXI. Ao integrar teoria e prática no contexto esportivo, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, a promoção da saúde e a formação de cidadãos críticos e engajados (Pereira, 2015).

3. Metodologia

O presente artigo se baseia em uma revisão da literatura sobre politecnia, esporte e Educação Física. A pesquisa foi realizada em bases de dados científicas, como o Scielo e o Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: "politecnia", "educação física", "esporte", "formação integral", "interdisciplinaridade" e "desenvolvimento socioemocional".

Os critérios de seleção das fontes foram: relevância para o tema, qualidade metodológica e atualidade. Foram incluídos artigos científicos, livros, documentos oficiais e outras fontes que contribuíssem para a compreensão do tema.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, buscando identificar os principais temas, conceitos e abordagens relacionados à integração entre politecnia e esporte na Educação Física.

As principais limitações da metodologia são: a restrição às fontes disponíveis nas bases de dados consultadas e a subjetividade da análise qualitativa.

4. Discussão dos Dados

A revisão da literatura revelou que a integração entre politecnia e esporte na Educação Física oferece diversas potencialidades para a formação integral dos estudantes. Ao integrar teoria e prática no contexto esportivo, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, a promoção da saúde e a formação de cidadãos críticos e engajados (Gonçalves, 2017). A aplicação de conhecimentos da biomecânica para otimizar o desempenho esportivo, ou a análise crítica das representações de gênero no esporte, são exemplos de como a politecnia pode enriquecer a experiência educativa.

No entanto, a implementação da politecnia no contexto esportivo escolar enfrenta diversos desafios, como a falta de infraestrutura adequada, a resistência à mudança por parte dos educadores e a necessidade de formação continuada (Costa, 2019). Para superar esses desafios, é fundamental que as escolas invistam em infraestrutura, ofereçam formação continuada aos educadores e incentivem a inovação pedagógica. A superação da resistência à

mudança passa pela demonstração dos benefícios concretos da abordagem politécnica para os alunos e para a comunidade escolar.

A integração entre politecnia e esporte pode contribuir para uma educação mais relevante, inclusiva e alinhada às necessidades da sociedade (Machado, 2021). Ao promover uma abordagem mais crítica e reflexiva do esporte, que questione as normas sociais opressivas e valorize a diversidade cultural, os educadores podem contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados. O desenvolvimento de projetos que abordem temas como a ética no esporte, o combate ao racismo e a promoção da igualdade de gênero são exemplos de como a politecnia pode transformar a prática esportiva em um espaço de transformação social.

Além disso, é crucial considerar o papel das tecnologias digitais na integração entre politecnia e esporte. O uso de aplicativos para monitorar o desempenho esportivo, a criação de vídeos educativos sobre técnicas e táticas esportivas, e a utilização de plataformas online para a troca de experiências entre alunos e educadores são exemplos de como as tecnologias digitais podem enriquecer a experiência educativa. A análise crítica da informação disponível online, e o desenvolvimento de habilidades para o uso ético e responsável das tecnologias digitais, também são aspectos importantes a serem considerados.

É fundamental que os educadores estejam atentos às necessidades e aos interesses dos alunos, buscando adaptar as atividades esportivas e as práticas pedagógicas à sua realidade. A participação dos alunos no planejamento e na avaliação das atividades esportivas, o incentivo à criação de grupos de estudo e discussão, e a promoção de atividades que valorizem a diversidade cultural são exemplos de como os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e participativo.

A colaboração entre a escola, a família e a comunidade é outro aspecto importante a ser considerado na integração entre politecnia e esporte. A realização de eventos esportivos que envolvam a participação da comunidade, a promoção de palestras e workshops sobre temas relacionados à saúde e ao bem-estar, e a criação de parcerias com empresas e organizações locais são exemplos de como a escola pode fortalecer os vínculos com a comunidade e ampliar as oportunidades de aprendizagem para os alunos.

A avaliação da eficácia da integração entre politecnia e esporte na Educação Física deve ser realizada de forma sistemática e contínua, utilizando diferentes instrumentos e indicadores. A observação do desempenho dos alunos nas atividades esportivas, a aplicação de questionários e entrevistas, e a análise da produção dos alunos (relatórios, projetos, etc.) são exemplos de

como os educadores podem avaliar o impacto da integração entre politécnica e esporte na formação integral dos estudantes.

A formação continuada dos educadores é um processo fundamental para garantir a qualidade da integração entre politécnica e esporte na Educação Física. Os cursos de formação continuada devem abordar temas como a politécnica, a pedagogia do esporte, a inclusão social, a ética no esporte e as tecnologias digitais, buscando capacitar os educadores para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da integração entre politécnica e esporte.

5. Considerações Finais

A politécnica e o esporte, quando abordados de forma integrada na Educação Física, representam uma poderosa ferramenta para a formação integral dos estudantes. Ao integrar teoria e prática, promover a interdisciplinaridade e valorizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, os educadores podem contribuir para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do mundo contemporâneo. A capacidade de analisar criticamente o mundo, de trabalhar em equipe e de se adaptar às mudanças são habilidades cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e na vida em sociedade.

No entanto, a implementação da politécnica no contexto esportivo escolar enfrenta diversos desafios, que exigem um esforço conjunto das escolas, dos educadores e da sociedade. Ao investir em infraestrutura, oferecer formação continuada aos educadores e incentivar a inovação pedagógica, é possível superar esses desafios e potencializar os benefícios da integração entre politécnica e esporte na Educação Física. A criação de redes de colaboração entre escolas e universidades, e o desenvolvimento de projetos de pesquisa que investiguem a eficácia da integração entre politécnica e esporte, são exemplos de como é possível fortalecer a base científica da prática pedagógica.

Acreditamos que a Educação Física tem um papel fundamental a desempenhar na formação integral dos estudantes, e que a integração entre politécnica e esporte pode potencializar esse papel. Ao promover uma educação que valorize o desenvolvimento de habilidades técnicas, socioemocionais e críticas, os educadores podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. É fundamental que a Educação Física seja vista como um espaço de aprendizagem significativo, que vá além do desenvolvimento de habilidades motoras e aptidão física, e que contribua para a formação de cidadãos conscientes, engajados e capazes de transformar a realidade social.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos que investiguem o impacto da integração entre politecnia e esporte na Educação Física em diferentes contextos sociais e culturais. A análise comparativa entre diferentes modelos pedagógicos, e o desenvolvimento de instrumentos de avaliação que permitam medir o impacto da integração entre politecnia e esporte na formação integral dos estudantes, são exemplos de como é possível aprofundar o conhecimento sobre o tema.

Por fim, esperamos que este artigo possa contribuir para o debate sobre a importância da politecnia e do esporte na Educação Física, e que possa inspirar educadores, gestores e pesquisadores a desenvolverem práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e alinhadas às necessidades da sociedade. Acreditamos que a Educação Física tem um grande potencial para transformar a vida dos estudantes, e que a integração entre politecnia e esporte pode ser um caminho para alcançar esse objetivo.

É preciso reconhecer que a transformação da Educação Física em um espaço politécnico e esportivo de excelência demanda um investimento contínuo em recursos humanos e materiais. A valorização dos profissionais da área, com salários e condições de trabalho dignas, e a garantia de acesso a infraestrutura adequada para a prática esportiva, são elementos essenciais para o sucesso da iniciativa.

Acreditamos que a Educação Física, ao adotar uma abordagem politécnica e valorizar o esporte como ferramenta pedagógica, pode se tornar um espaço de transformação social, onde os alunos desenvolvem habilidades para a vida, aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as diferenças e a lutar por um mundo mais justo e igualitário. O futuro da Educação Física passa pela integração entre a teoria e a prática, pelo desenvolvimento de habilidades socioemocionais e pela formação de cidadãos críticos e engajados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF, 2018.

CARVALHO, M. A. M. Nilo Peçanha e o percurso inicial da Escola de Aprendizes Artífices (1909-1930). In: **5ª Conferência Internacional de História Econômica & VII Encontro de Pós-Graduação em História Econômica**. Rio de Janeiro, 08 a 10 de set., 2014.

COSTA, M. **Inovações na Educação Profissional**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

FERRETI, C. J. A reforma do Ensino Médio e a sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**. v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.

FREIRE, P. **Educação Física e Formação Integral**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

GHIRALDELLI, P. J. **Educação Física Progressista**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

GOMES, R. **Fundamentos da Educação Politécnica**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

GONÇALVES, A. **A Politécnica e a Formação Profissional**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2017.

MACHADO, T. **Pesquisa Aplicada e Inovação na Educação Profissional**. Recife: Editora UFPE, 2021.

MALDONADO, D. T.; VELLOSO, L. R. S.; FREIRE, E. S. Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular e Educação Física nos Institutos Federais: Contradições Societárias e Politécnica. **Revista Didática Sistemica**, v. 24, n. 2, p. 81-93, 2022.

MOURA, D. H.; BENACHIO, E. C. Reforma do Ensino Médio: subordinação da formação da classe trabalhadora ao mercado de trabalho periférico. **Trabalho Necessário**. v. 19, n. 39, p. 163-187, 2021.

PEREIRA, M. **Inovação Pedagógica e Educação Física**. Recife: Editora UFPE, 2015.

SANTOS, J. B.; ROSSET, M. Educação Física e Educação Profissional: contribuições na perspectiva politécnica. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**, Paranaguá, PR, v. 4, n. 1, 2019.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, educação e saúde**, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SILVA, L. **Desafios da Educação Física na Educação Profissional**. Brasília: Editora UnB, 2014.

VIEIRA, L. R. A. A constituição da identidade docente em Educação Física na Base Nacional Comum Curricular: limites e possibilidades à luz da pedagogia freireana. 2020. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP.